

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

RAMO EDUCACIONAL

DOCENTE M^o Helena Amalinda das Paixões

DISCIPLINA Metodologia do Ensino de Geografia - TEÓRICAS

ANO LECTIVO 1996/97

12
48(5)

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	1 Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e preenchimento de uma ficha biográfica • O programa do caderno: frequências, objectivos e conteúdos • Resposta a um questionário sobre as concepções dos alunos relativamente à Geografia 	H. P. Alves

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina M. E. G.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	Teórico Prático	Alunos da Faculdade em breve	

Reg. n. 5113

NORMAS DE AVALIAÇÃO

METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA

A avaliação em M.E.G. insere-se nas normas gerais em vigor na FLUP e procura ajustar-se ao número de alunos e à especificidade da cadeira.

Modalidade I - Exame final (teórico e prático).

Modalidade II - Avaliação Periódica.

A avaliação nesta modalidade contemplará a realização de duas frequências e o desenvolvimento de uma componente prática.

À 1ª frequência será atribuído peso de **30%**, à 2ª frequência corresponderá **35%** da cl. final e a componente prática englobará os restantes **35%**.

Considera-se aprovado o aluno cuja média ponderada seja igual ou superior a 9.5 valores e em que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a média das duas frequências seja maior ou igual a 9.5 valores, sem que nenhuma das classificações seja igual ou inferior a 7 valores;
- a classificação na parte prática seja igual ou superior a 9.5 valores.

(As situações passíveis de repescagem são as que constam das normas em vigor na FLUP. Caso o aluno tenha classificação negativa na componente prática e positiva nas frequências fará repescagem daquela, realizando um teste prático individual).

Modalidade III - Avaliação mista

Esta modalidade é em tudo idêntica à anterior (Mod. II) só que em substituição das frequências existirá um exame final (de cariz marcadamente teórico). Assim, nesta modalidade os alunos farão o dito exame (peso de 65%) e a componente prática acima referida (peso de 35%).


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	4	<ul style="list-style-type: none"> • Condiciona a aprendizagem de educação geográfica (construção): - principais assuntos no campo educativo (do modelos e ideias a escola pública e escola privada). 	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	5	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer de um trabalho de casa sobre "O de la Didáctica". • Condiciona a aprendizagem de educação geográfica (construção): - principais assuntos actual no ensino geográfico (principais "correntes" e a necessidade didáctica de acompanhar do ensino (subjecto)). 	
	Teórico Prático		

n 5113

NORMAS DE AVALIAÇÃO

METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA

A avaliação em M.E.G. insere-se nas normas gerais em vigor na FLUP e procura ajustar-se ao número de alunos e à especificidade da cadeira.

Modalidade I - Exame final (teórico e prático).

Modalidade II - Avaliação Periódica.

A avaliação nesta modalidade contemplará a realização de duas frequências e o desenvolvimento de uma componente prática.

À 1ª frequência será atribuído peso de 30%, à 2ª frequência corresponderá 35% da cl. final e a componente prática englobará os restantes 35%.

Considera-se aprovado o aluno cuja média ponderada seja igual ou superior a 9.5 valores e em que se verifiquem cumulativamente as seguintes condições:

- a média das duas frequências seja maior ou igual a 9.5 valores, sem que nenhuma das classificações seja igual ou inferior a 7 valores;
- a classificação na parte prática seja igual ou superior a 9.5 valores.

(As situações passíveis de repescagem são as que constam das normas em vigor na FLUP. Caso o aluno tenha classificação negativa na componente prática e positiva nas frequências fará repescagem daquela, realizando um teste prático individual).

Modalidade III - Avaliação mista

Esta modalidade é em tudo idêntica à anterior (Mod. II) só que em substituição das frequências existirá um exame final (de cariz marcadamente teórico). Assim, nesta modalidade os alunos farão o dito exame (peso de 65%) e a componente prática acima referida (peso de 35%).

Ano

ca do
essor

An

n do
sor

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	7	<p>Conclusões do estudo da potencial formadora da educação geográfica: valores articulados</p> <p>Introdução ao estudo de educação ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os conceitos de "ambiente", "meio" e "meio ambiente"; - as preocupações educacionais a nível do meio ambiente (de Indokolano 72 a Rio 92) 	H. P. <u>Amorim</u>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	8	<p>A educação ambiental:</p> <ul style="list-style-type: none"> - educação "sobre", educ. "através de", educ. "para"; - objetivos - temas e conceitos básicos - estratégias 	H. P. <u>Amorim</u>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro Ano

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	9	<p>Educação ambiental e educ. geográfica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o "novo ambiente" e o pensamento geográfico - semelhanças e diferenças entre a educ. ambiental e a educ. geográfica; - a educação geográfica como contributo para a educ. ambiental, através: <ul style="list-style-type: none"> • do seu desmembrar como disciplinas autónomas; • do redigir em projectos e actividades - exemplares - necessidade de fructificar quanto à especificidade do contributo de ed. geográfica. <p>Balancos das aulas de M.E.G. ao longo do 1.º período</p>	<p>H. Paves</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199..../199..

Mês de _____ Ano

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Férias de Natal</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Janeiro

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Data do assessor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	8	10	<p>O professor a "caixa" de Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o modelo tri-angular de professor; - as grandes realidades que condicionam a actual docência: documentos oficiais nacionais e realidade educativa local. - breve referência ao funcionamento do LBSE e ao Self Terminal do Alentejo - a Organização Curricular: objectivos gerais e planos curriculares, principais orientadores - os elementos do Programa 	H. Paredes
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Janeiro

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Data do assessor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	15	11	<p>As características dos "Nossos" programas: História e Geog. de Portugal, Geografia - 7º, 9º e 10º/11º anos, IDES - 12º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Funções do professor - A primeira "aproximação" entre os documentos oficiais nacionais e a realidade local: o Projecto Educativo de Escola (PEE). 	H. Paredes
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Maio

Disciplina Metodologias do Ensino de Geografia

Nome do Professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Paula	5	14	<p>Planificação de unidades didácticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - noção de "unidade didáctica" - elementos e "desenho" de unidade didáctica - a avaliação de partida - sua razão de ser e caracterização - tipo de objectivos: saber / saber-fazer / s. ser - diferenças entre objectivos e conteúdos 	Paula
			<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Maio

Disciplina Metodologias do Ensino de Geografia

Nome do Professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Paula	12	15	<ul style="list-style-type: none"> - clarificação de conceitos abordados ao longo do ano - resolução de exercícios - A estruturação dos conteúdos temáticos - variação do mapa conceptual - "desenho" alternativo para a formulação de pl. de unidade didáctica. 	Paula
			<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Maio

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	16 Teórico Prático	<p>- Introdução à dinâmica das "escolas" exemplificadas de uma possível abordagem do subtema 1.2 do prog. de 7º ano - "Os países e as principais cidades"</p> <p>- Esclarecimento por parte do Dr. Henrique Martins, do plano de abordagem do programa de I.D.E.S (12º ano)</p>	<p>H. Martins</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Funtas de Fátima</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Abrel

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	9	17	<p>Metodologia de ensino - aprendizagens factuais exemplificadas sobre base de um plano factível para o problema 1.2 do programa de 7º ano.</p> <p>A redacção das actividades.</p> <p>Os jogos didácticos: características, aplicação e requisitos.</p>	<p>H. Amaral</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Abrel

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	16	18	<p>Ensino - aprendizagens de conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conceito e modo; - aprendizagens por reconhecimento e diferenciação progressiva - formas de mudança conceptual - condições de aprendizagem significativa - aprendizagens pela descoberta e aprend. por recepção. <p>Exemplificação da técnica do "telefone".</p>	<p>H. Amaral</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Abril no

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	19 Teórico Prático	<p>O ensino-aprendizagem de procedimentos - técnicas de modelação e factores que nele fazem no seu ensino; dimensões de aprend. procedimental</p>	<p>H. Rangel</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Abril Ano

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	20 Teórico Prático	<p>O ensino-aprendizagem de atitudes: - implicações educativas do conceito "atitude" - aprendizagem do adaptar heterosocial versus aprendizagem para conduta autónoma - principais metodologias de adaptação heterosocial.</p>	<p>H. Rangel</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 199../199..

Mês de Março

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Pausa	7	21	<p>O ensino - aprendizagem de atitudes (continua)</p> <p>- principais metodologias no âmbito de</p> <p>Construção autônoma (exploração de situações</p> <p>dilemáticas, classificação de valores, técnicas</p> <p>de cooperação).</p>	Pausa
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Março

Disciplina _____

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Pausa	14	22	<p>Avaliação e classificação:</p> <p>- tipos de avaliação segundo Jean Cadrinet</p> <p>- avaliação integrada e indefinida</p> <p>Formas de avaliação factual, conceptual e</p> <p>procedimental em Geografia</p>	Pausa
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

A Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Maio

Disciplina Metodologia do Ensino de Geografia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica professor
21	23	Formas de avaliação atitudinal.	H. Paulo
		Especificidade de avaliação atitudinal.	
		Síntese de relaç. entre conteúdos, formas	
		de ensino-aprendizagem e avaliação.	
		A planificação docente - análise de um	
		exemplo.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

A Ano lectivo de 199../199..

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica de professor